



## Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento

Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT

Número

240714231053622

Inscrito

Domingo, 14 de Julho de 2024, 23:10

Emissão deste Comprovante

Quinta, 25 de Setembro de 2025, 13:36

Identidade

134653833

Nome Completo

André De Cesaro

E-mail

andredecesaro2307@gmail.com

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

Filozofická fakulta/Univerzita Hradec Králové

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?

2023/1 - 2023/2

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

Foram diversas experiências acadêmicas, profissionais, culturais e de vida que contribuíram para expandir minha visão de mundo e percepção de mim mesmo. Durante a mobilidade, muito além de estudar em outro sistema de ensino, conhecer outros pontos de vista teóricos e experienciar uma nova cultura - questões inerentes a qualquer mobilidade acadêmica - criei conexões profundas e duradouras com pessoas de todo mundo, vivi momentos maravilhosos e visitei lugares incríveis, experienciando coisas que jamais havia imaginado. Costumo descrever meu intercâmbio em 7 palavras: desafiante, engrandecedor, enriquecedor, emocionante, grande, bonito e difícil. A adaptação não é fácil - ainda mais em um país fechado como República Tcheca - e as barreiras culturais e linguísticas te deixam totalmente fora da zona de conforto o tempo todo, porém apesar da dificuldade a experiência é absurdamente valiosa. Estudei por métodos e perspectivas muito diferentes da UNILA, viajei muito, mergulhei em novas culturas, conheci pessoas do mundo todo, fiz voluntários em diferentes países, participei de treinamentos da União Europeia, apresentei o Brasil para crianças tchecas, fui membro e Coordenador de Inclusão Social de uma organização estudantil e tantas outras experiências que me mudaram por completo.

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Não tive bolsa para o primeiro semestre da minha mobilidade, mas para o segundo semestre consegui uma bolsa da FF no valor de 5 mil coroas tchecas mensais.

Abaixo seguem os meus gastos durante a mobilidade:

Passagens - R\$5.800,00

Visto (taxas consulares, traduções e documentos, sem contar a viagem até SP) - +/- R\$990,00

Seguro-saúde - R\$ 2.087,00 para 6 meses

Dormitório - +/- R\$800,00 mensais

Mercado - +/- R\$700,00 mensais

Transporte - 600CZK para 3 meses e 900CZK para 6 meses.

Cultura e lazer - não há museus/teatros/galerias gratuitas, mas há ótimos descontos para estudantes e eventos culturais gratuitos. Há desconto para passagens de trem também. Comer e beber fora é mais caro do que Foz.

Você recebeu algum apoio economico durante sua mobilidade?

Sim, outro tipo de Bolsa;

Caso tenha marcado a opção "sim, outro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la

Bolsa da FF/UHK.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

O impacto foi enorme e ainda descubro aspectos de mudanças de tempo em tempo! Não apenas pelo valor que a mobilidade agrega a meu currículo, mas por todo meu crescimento e desenvolvimento pessoal. Hoje tenho maior clareza do que quero para mim e possibilidades de carreira e atribuo grande parte da minha conquista de um estágio à mobilidade e as atividades que desenvolvi fora da faculdade.

Me conheço melhor, meus limites e qualidades por conta da expansão de horizontes ao estudar em uma universidade com uma pegada teórica totalmente diferente da que estou habituado, aprender sobre outros lugares com pessoas nativas deste países, experimentar na pele as dificuldades de ser uma pessoa estrangeira e desenvolver atividades fora da minha zona de conforto em ambientes totalmente novos.

Um dos meus objetivos para a mobilidade era aproveitar essa oportunidade ao máximo em todos os aspectos. Quanto aos benefícios da mesma na vida acadêmica e pessoal eles vêm por si só pelo intercâmbio, o lado profissional que necessita de um esforço mais dedicado para isso. Nesse sentido, a minha atuação como Coordenador de Inclusão Social foi muito importante, pois me permitiu

explorar e desenvolver minhas habilidades. Inspirado por unileras que fizeram intercâmbio na UHK, ao chegar em Hradec já busquei me envolver mais ativamente com a ESN e essa foi uma das experiências mais valiosas do meu tempo fora. Além disso, participei de dois training courses do Erasmus+ com tudo pago pela União Europeia e fiz dois voluntariado do workaway que foram experiências muito ricas e agregaram valor ao meu currículo.

Desta forma, o impacto vai ser com certeza grandioso, mas também cabe a você buscar oportunidades e aproveitá-las ao máximo.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

A mobilidade é uma experiência incrível e enormemente engrandecedora, não apenas por todo o aprendizado, mas também pelos desafios e barreiras culturais enfrentados durante este período.

Minha principal dificuldade foi a adaptação à nova vida. A República Tcheca não é um país aberto a pessoas estrangeiras e muitas delas não falam inglês (ao contrário do que a UHK diz, nem os funcionários do dormitório falam inglês) ou se recusam a ajudar-te pelo simples fato de não falar tcheco. Foram recorrentes situações nas quais eu não conseguia fazer algo porque eu não sabia tcheco e as pessoas não davam abertura nem para usar tradutor: a indiferença e apatia do povo foi surpreendente.

Além disso, sobreviver no dormitório Palachova não é fácil. Dividir um apartamento de dois quartos com 6 pessoas, conciliar diferenças de hábitos, organização, limpeza e de cultura, morar em um prédio cuja estrutura que não é boa e cuja direção é alheia às demandas e conforto dos estudantes foi estressante e desgaste, sendo este foi o aspecto que mais odiei durante a mobilidade.

Quanto às dúvidas, elas antecedem a mobilidade no processo de preparação e aplicação para o visto. A UNILA ademais de uma reunião de orientação não oferece muito apoio no processo pré-mobilidade: não há ajuda com visto, nem com o plano de estudos e durante minha estadia na República Tcheca a resposta aos meus e-mails era demorada ou nem acontecia. A UHK por outro lado tem guias em seu canal no YouTube e dispõe de muitas informações sobre o processo de retirada do visto e está capacitada para responder dúvidas sobre o mesmo. Não tive problemas com o visto, mas o consulado disponibiliza informações divergentes e suas funcionárias são impacientes e não muito prestativos. A parte boa é que no dia da entrega dos documentos, os mesmos já são conferidos e se tem algum problema você tem que resolver antes de que mandem para o ministério na República Tcheca, então é muito difícil ter seu visto recusado.

Desta forma, para mim os maiores problemas foram os desafios para minha adaptação postos pela frieza e dureza do povo tcheco e o Palachova e as dúvidas no início do processo.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

A UHK é uma universidade bastante internacionalizada e preparada para receber estudantes internacionais. A Universidade é cuidadosa e preparada e auxilia muito no processo de mobilidade antes mesmo dela começar. Junto com a ESN Hradec Králové (<https://www.esnhk.cz/>), a Faculdade de Filosofia organiza pick-ups no aeroporto de Praga para que as pessoas intercambistas cheguem até Hradec com tranquilidade e auxiliam no processo de check-in no dormitório. Além disso a FF, oferece tour da cidade na primeira semana e uma reunião de orientação sobre o plano de estudo e funcionamento da faculdade com entrega de um kit de boas vindas. A ESN também faz uma apresentação de boas vindas com informações que você precisa saber para seu intercâmbio, organiza um sistema de apadrinhamento no qual você tem um buddy para te auxiliar nas suas dúvidas e durante o intercâmbio organiza semanalmente atividades e festas para integração dos estudantes.

As pessoas professoras e corpo administrativo falam bem inglês e entendem que durante a mobilidade enfrentamos diversas dificuldades e temos outros objetivos - como viajar, por exemplo - e são bastante compreensivas.

Quanto às pessoas estudantes nativas, interagi apenas com uma dentre todas as disciplinas que cursei. É bem clara a segregação entre estudantes internacionais e nativos (minhas amigas da ESN falam que é porque não se sentem confortáveis em falar inglês por não falarem tão bem). São poucas as nativas que fazem amizade com intercambistas. Meu maior contato com estudantes nativos foi com integrantes da ESN. Já as pessoas nativas, são um caso à parte: não são receptivas e têm a mente fechada, sendo xenofóbicas e racistas (mas testemunhei casos de preconceito também por parte de estudantes locais e internacionais).

Porém, na cidade há um centro de integração para estrangeiros (<https://cizincihradec.cz/en/>) que organiza atividade em inglês como patinação no gelo, ski e curso de tcheco.

Apesar da falta de receptividade local, as pessoas estudantes internacionais criam uma comunidade e se apoiam entre si, já que todo mundo está enfrentando desafios similares.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

A UHK planeja seu calendário com muita antecedência, então ao se inscrever no edital da UNILA já estará disponível no site da Faculdade as matérias que serão ofertadas no seu semestre de mobilidade junto de seus programas facilitando na hora de fazer seu plano de estudos (que poderá ser alterado até mais duas vezes depois, já que você só ficará sabendo o horário das disciplinas na reunião de orientação na sua primeira semana lá). A matrícula é feita pela coordenação da FF com base no plano de estudos enviado, mas há tutoriais sobre uso da plataforma, inscrição para provas, acesso à internet, etc.

Minha dificuldade nessa parte foi de como validar as matérias na UNILA, para isso conversei com outras pessoas que fizeram mobilidade para ter ideias de como eu poderia estabelecer equivalentes na UNILA. Validarei todas as matérias

cursadas durante a mobilidade, mas apenas uma como obrigatória. Como as universidades têm matérias muito específicas e a FF não tem meu curso, foi difícil encontrar equivalentes para matérias obrigatórias.

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamou sua atenção

O sistema de ensino é bem diferente, as matérias têm menos horas aulas e são divididas em “lectures” e “seminars”, contando com 45 minutos cada. Algumas disciplinas são apenas lectures que é onde a pessoa professora apresenta o conteúdo e outras têm as duas partes. Nos “seminars” acontecem discussões sobre o conteúdo e geralmente os estudantes fazem apresentações. Há exceções para algumas matérias como línguas que não tem essa divisão. Desta maneira, nenhuma matéria tem mais de 1h30 de aula por semana

Em geral a carga de leitura é menor que a da UNILA e o nível de exigência é muito baixo e a metodologia se baseia mais em você estudar por conta, já que as aulas são curtas. Sendo assim, a universidade não é boa por ser muito fácil.

Todas as matérias têm provas e elas são feitas no último mês do semestre, após um período de pausa ao fim das aulas, no qual você deve estudar para as provas. Você tem 3 tentativas em cada matéria para tirar a nota que deseja e pode marcar o dia que deseja fazer a prova nas datas disponibilizadas.

Quanto a atividades extracurriculares, há a ESN, um clube de ciências políticas e só mais tarde vim a saber que alguns professores têm vagas para que estudantes auxiliem em suas pesquisas, mas isso não é divulgado e você tem que ir atrás. Sobre algo como projeto de extensão e outras atividades além das mencionadas, não tenho conhecimento.

Ademais, as teorias usadas na Europa são em maioria positivistas e liberais, então tive dificuldades com o pragmatismo e falta de crítica da academia europeia.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

mais de 10

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

Se tiver condições de fazer mobilidade, faça! É uma experiência incrível, enriquecedora e engrandecedora. A mobilidade me proporcionou autoconhecimento e discernimento sobre o que quero para minha carreira, experienciei coisas que jamais imaginei, vivi momentos maravilhosos e hoje tenho amigos pelo mundo. Também se conseguir, aproveite para viajar e conhecer novos lugares e pessoas sempre que possível, explorando ao máximo todas as possibilidades e oportunidades.

Em específico para mobilidade na Europa: procure participar de projetos da União Europeia como o Erasmus+ e o European Solidarity Corps (ESC). Em Hradec Králové há a KURO HRADEC KRÁLOVÉ (<https://www.kuro.cz/>) que é uma ONG educacional que viabiliza participação em trainings courses e youth

exchange programs do Erasmus+ e voluntários do ESC. Há inúmeras destas organizações pela Europa e projetos acontecendo todos os dias e você pode participar por meio de qualquer uma delas (há perfis no IG que divulgam estes projetos como o seguinte [https://www.instagram.com/erasmus\\_plus\\_projects/](https://www.instagram.com/erasmus_plus_projects/)). Além disso, procure se envolver como membro da ESN para interagir mais com os estudantes locais, conhecer pessoas e desenvolver diversas habilidades e pergunte para seu coordenador, professor(es) e o pessoal da ESN sobre oportunidades para intercambistas, eventos e atividades culturais, etc.

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

Se quiser conversar mais sobre minha experiência, sinta-se à vontade para entrar em contato pelo Instagram @andredecasaro ou pelo e-mail [an.cesaro@icould.com](mailto:an.cesaro@icould.com).

Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila

Sim